



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

01/10/2013



INDICE

1. JORNAL AQUI	
1.1. DESEMBARGADORES.....	1
2. JORNAL ATOS E FATOS	
2.1. DESEMBARGADORES.....	2 - 3
3. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
3.1. CASAMENTO COMUNITÁRIO.....	4
3.2. COMARCAS.....	5 - 6
3.3. DESEMBARGADORES.....	7 - 9
3.4. EXECUÇÕES PENAIS.....	10
3.5. JUÍZES.....	11
4. JORNAL EXTRA	
4.1. UNIDADES ADMINISTRATIVAS.....	12
5. JORNAL O DEBATE	
5.1. DESEMBARGADORES.....	13
5.2. EXECUÇÕES PENAIS.....	14 - 15
6. JORNAL O QUARTO PODER	
6.1. EXECUÇÕES PENAIS.....	16
7. JORNAL PEQUENO	
7.1. CASAMENTO COMUNITÁRIO.....	17
7.2. CNJ.....	18 - 19
7.3. COMARCAS.....	20
7.4. CORREGEDOR.....	21
7.5. DESEMBARGADORES.....	22 - 24
7.6. EXECUÇÕES PENAIS.....	25
7.7. PUBLICIDADE LEGAL.....	26
7.8. SEM ASSUNTO.....	27

NA JUSTIÇA

TJ fará eleição para Mesa Diretora na quarta

A Mesa Diretora que vai comandar o Judiciário estadual no biênio 2013 a 2015 será eleita nesta quarta (2), a partir das 9h, em sessão plenária administrativa do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). Os cargos são de presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça. A posse dos desembargadores eleitos será no dia 20 de dezembro. O plenário elegerá os ocupantes da Mesa Diretora por maioria de seus membros efetivos. A eleição se dará por votação secreta, dentre os membros mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, proibida a reeleição.

Nova mesa diretora do TJMA será eleita nesta quarta-feira



A mesa diretora que vai comandar o Judiciário estadual no biênio dezembro/2013 a dezembro/2015 será eleita nesta quarta-feira (2), a partir das 9h, em sessão plenária administrativa do Tribunal de Justiça do Maranhão (foto). Os cargos são de presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça. A posse dos desembargadores eleitos será no dia 20 de dezembro. **PÁGINA 3**

Nova mesa diretora do TJMA será eleita nesta quarta-feira

A mesa diretora que vai comandar o Judiciário estadual no biênio dezembro/2013 a dezembro/2015 será eleita nesta quarta-feira (2), a partir das 9h, em sessão plenária administrativa do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). Os cargos são de presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça. A posse dos desembargadores eleitos será no dia 20 de dezembro.

O plenário elegerá os ocupantes da mesa diretora por maioria de seus membros efetivos. A eleição se dará por votação secreta, dentre os membros mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, proibida a reeleição.

O Regimento Interno do TJMA estabelece quórum de dois terços dos membros da Corte para a eleição. O parágrafo 3º do artigo 89 do Regimento diz que é obrigatória a aceitação do cargo, salvo recusa manifestada antes da eleição. Nesta situação ou em caso de inelegibilidade, serão chamados a compor a relação os desembargadores mais antigos, em número igual aos dos cargos a serem preenchidos.

ELEIÇÃO - Para cada



Pleno do Tribunal de Justiça do MA

cargo será feita uma votação e considerado eleito o desembargador que obtiver a maioria absoluta dos votos dos presentes. Se nenhum dos magistrados elegíveis obtiver a maioria absoluta, haverá novo escrutínio entre os dois mais votados. Em caso de empate, será feita mais uma votação e, persistindo o empate, será considerado eleito o mais antigo.

Cada eleição terá cédula própria, na qual serão incluídos, na ordem decrescente de antiguidade, os nomes dos desembargadores que irão concorrer ao cargo.

ANTECIPAÇÃO - Anteriormente, a votação ocorria em sessão extraordinária na primeira sexta-feira após o dia 15 de novembro. Desde a eleição

passada houve antecipação da data, de acordo com a Lei Complementar nº. 131/2010, que alterou a redação de várias normas do Código de Divisão e Organização Judiciárias do Maranhão, dentre eles o artigo 21, antecipando a eleição para a primeira quarta do mês de outubro. O artigo 89 do Regimento Interno do TJMA também foi alterado.

Já o artigo 92, que define a terceira sexta de dezembro como data da posse, permaneceu inalterado.

Atualmente, a mesa diretora do Judiciário maranhense é composta pelos desembargadores Guerreiro Júnior (presidente), Maria dos Remédios Buna (vice-presidente) e Cleones Cunha (corregedor-geral da Justiça).

Casamento

SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO - Uma grande festa em pleno dia da emancipação política do município de São Domingos do Maranhão e no momento em que a comarca completou 44 anos: assim foi considerada a edição do projeto Casamentos Comunitários, realizada na última terça-feira. Os trabalhos foram coordenados pelo juiz Clênio Lima Corrêa, titular de São Domingos, e teve o auxílio de mais oito magistrados na celebração dos casamentos. A solenidade foi realizada na Praça do Farol, que fica às margens da Lagoa do Zé Feio.

Empréstimos

VIANA - O juiz da 1ª Vara da Comarca de Viana, Mário Márcio de Almeida Sousa, disse que os empréstimos consignados de má-fé (aqueles em que a pessoa que contrai o empréstimo e posteriormente afirma não tê-lo feito) é preocupante, pois acontece em grande número no interior do estado. O alerta se deu em função do grande volume de audiências relativas a processos do gênero realizadas na unidade. "Já houve mês em que foram 60 audiências do tipo", relatou o magistrado. Segundo Mário Márcio Sousa, casos como esses estão se tornando comuns em audiências.

Mutirões

Dois mutirões foram destaques nas comarcas de São Domingos do Azeitão e São Domingos do Maranhão. Na primeira comarca, o mutirão foi de audiências de processos de competência do juizado especial, com os trabalhos realizados no período de 23 a 26 de setembro. Já na segunda, o mutirão foi previdenciário, com as audiências sendo realizadas no dia 23 de setembro. Em São Domingos do Azeitão, os processos eram referentes a empréstimos consignados, ações do Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre, (DPVAT) e ações contra a Cemar.

Estado Maior

Vice-presidência do TJ vai ser alvo de disputa

Tudo indica que haverá disputa por pelo menos um cargo na eleição da nova cúpula do Tribunal de Justiça, amanhã. Até então candidata única a vice-presidente, a desembargadora Anildes Cruz terá um adversário, o desembargador Raimundo Melo. **Política 3**

Disputa pela vice

Na edição de domingo, a coluna informou que o Tribunal de Justiça realizará na sessão de amanhã a eleição da sua nova cúpula. Revelou que a desembargadora Cleonice Silva Freire será eleita presidente; que a desembargadora Anildes Cruz será eleita vice-presidente e que a desembargadora Nelma Sarney será eleita corregedora-geral da Justiça. Ontem, porém, movimentos nos bastidores, que não são de agora, sinalizaram que o processo eleitoral não será tão tranquilo como vinha sendo desenhado.

Nenhum problema com a presidência nem com a corregedoria, cujas futuras ocupantes têm eleição consolidada. A instabilidade se dá em torno da vice-presidência. Antes candidata única, Anildes Cruz deverá enfrentar um adversário, o desembargador Raimundo Melo. A coluna conversou ontem com o magistrado e ele confirmou sua disposição de "bater chapa" com a colega pelo cargo de nº 2 do Poder Judiciário do Maranhão.

Raimundo Melo, que se aposentará daqui a quatro anos, disse que não pretende declarar uma guerra política no colégio de desembargadores. Ele reconhece que a candidatura da colega é legítima e que pelo critério "da vez" ela leva vantagem. Mas acha que tem o direito de se candidatar e que recebeu o apoio de alguns colegas de plenário.

- Anildes Cruz é uma amiga querida, por isso eu não vejo nenhum problema disputar a vice-presidência com ela - declarou, sem querer revelar os apoios que recebeu para lançar sua candidatura, que, segundo revelou, não surgiu agora.

Assim, a menos que os diplomatas do TJ entrem em campo numa operação para construir o consenso, o cargo de vice-presidente do Judiciário será disputado.

Vale aguardar.

- **Tão logo** seja eleita corregedora geral da Justiça, amanhã, a desembargadora Nelma Sarney indicará ao plenário o novo diretor do Fórum de São Luís.



Juiz, promotores e defensores públicos na reunião com os detentos

Presos vão acompanhar sua situação carcerária por meio de certidão

Medida adotada pela VEP deve atingir 1.200 apenados do sistema até janeiro de 2014

Aproximadamente 120 presos condenados que cumprem pena no Presídio São Luís I, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, começaram a receber, ontem, certidões para acompanhamento da sua situação carcerária. A entrega foi feita no auditório da unidade pelo juiz da 1ª Vara de Execuções Penais de São (VEP), Carlos Roberto de Oliveira Paula; pelo defensor público Paulo Rodrigues e pelo promotor de Justiça da Execução Penal, Carlos Avelar.

A emissão do documento é de responsabilidade da 1ª Vara de Execuções Penais. Segundo o juiz Carlos Roberto, o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) deve entregar 1.200 certidões a presos condenados da Comarca de São Luís, até janeiro de 2014.

"O documento é um espelho da vida carcerária dos presos que, de posse da certidão, poderão acompanhar o cumprimento de suas penas, reduzindo a ansiedade quanto aos direitos e benefícios assegurados pela Lei de Execução penal (LEP) durante esse período", explicou o magistrado.

O acompanhamento da emissão das certidões será feito pela Defensoria Pública e pelo Ministério Público. O defensor público Paulo Rodrigues observou que as informações contidas nas certidões serão verificadas pelo órgão, e poderão ser acompanhadas pelos presos e seus familiares, com a exata dimensão do cumprimento da pena.

O promotor Carlos Avelar destacou a iniciativa como uma forma de fortalecer, cada vez mais, o compromisso com a execução penal.

Wellington Coelho, de 28 anos, condenado por assalto, disse que a ação é válida por trazer a oportunidade de os próprios presos acompanharem o cumprimento de suas penas.

O superintendente de Justiça, Marcus Serejo, lembrou aos presos a necessidade da ordem e da disciplina, pois mesmo com a cadeia paga, alguns possuem processos administrativos em curso, o que pode impedir a saída.

A solenidade também contou com a presença do coordenador executivo da Unidade de Monitoramento Carcerário, Ariston Apoliano, do supervisor do presídio São Luís I, Raimundo Teixeira, e do representante da Coordenação Jurídica da Sejap, Fernando Corrêa.

Amma realiza eleição simulada de presidente do Tribunal de Justiça

Cleones Cunha teve a maioria dos votos; eleição não influi entre desembargadores

O corregedor-geral de Justiça, desembargador Cleones Cunha, venceu a disputa pelo cargo de presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão na eleição simulada da Associação dos Magistrados do Maranhão (Amma). O segundo mais votado foi o desembargador Jamil Gedeon e, em terceiro, os desembargadores Lourival de Jesus Serejo e José Luiz Almeida. A eleição simulada é realizada, tradicionalmente, pela Amma, como forma de protesto pela não participação de juízes nas eleições para os cargos diretivos dos tribunais. Mas não tem efeito prático na decisão dos desembargadores.

A eleição direta para a Presidência do TJMA, na forma on-line, foi realizada no período de 30 de agosto a 30 de setembro, com a participação de juízes e desembargadores associados à Amma que integram o Judiciário maranhense. O pleito contou com 131 votantes e encerrou-se às 18h de ontem.

O desembargador Cleones Cunha foi o mais votado, com 44

Resultado

Cleones Carvalho Cunha -
44 votos

Jamil de Miranda Gedeon Neto -
12 votos

Lourival de Jesus Serejo -
11 votos

José Luiz Oliveira de Almeida -
11 votos

Cleonice Silva Freire -
10 votos

Jorge Rachid Mubárack Maluf -
6 votos

votos, seguido dos desembargadores Jamil Gedeon, com 12, e Lourival Serejo e José Luiz Almeida, ambos com 11.

O presidente da Amma, juiz Gervásio Santos, destacou que a eleição direta simulada foi uma forma que magistratura maranhense encontrou para protestar pelo fato de os juízes de 1º grau não terem a oportunidade de participar da escolha dos membros da Mesa Diretora do Tribunal de Justiça. A primeira eleição simulada aconteceu em 2001.



Divulgados os retratos falados dos suspeitos de roubar carro do TJ-MA

Na tarde desta segunda-feira (30) foram anunciados os retratos falados de três suspeitos de ter roubado um veículo pertencente ao Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão no mês passado.

O Disque-denúncia divulgou os retratos falados dos homens suspeitos de ter roubado veículo do TJ-MA.

O crime aconteceu no dia 25 de agosto, por volta das 20h40, no bairro do Maranhão Novo. Segundo a po-

lícia, o motorista do carro, um Corolla preto de placa OJE 9885/MA, foi abordado por três homens, que anunciaram o assalto e levaram o veículo. Dois deles estavam armados.

O Disque-denúncia informou que qualquer pessoa que tiver alguma pista que ajude a polícia a localizar os suspeitos pode denunciar, de forma anônima, por meio dos telefones: 3223-5800 (capital) e 0300 313 5800 (interior).

SOLENIIDADE

Juiz Cláudio Victor de Castro toma posse no TRT-MA



A eleição ocorrerá em sessão plenária administrativa

A mesa diretora que vai comandar o Judiciário estadual no biênio dezembro/2013 a dezembro/2015 será eleita nesta quarta-feira (2), a partir das 9h, em sessão plenária administrativa do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). Os cargos são de presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça. A posse dos desembargadores eleitos será no dia 20 de dezembro.

O plenário elegerá os ocupantes da mesa diretora por maioria de seus membros efetivos.

A eleição se dará por votação secreta, dentre os membros mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, proibida a reeleição.

O Regimento Interno do TJMA estabelece quórum de dois terços dos membros da Corte para a eleição. O parágrafo 3º do artigo 89 do Regimento diz que é obrigatória a aceitação do cargo, salvo recusa manifestada antes da eleição. Nesta situação ou em caso de inelegibi-

lidade, serão chamados a compor a relação os desembargadores mais antigos, em número igual aos dos cargos a serem preenchidos.

ELEIÇÃO - Para cada cargo será feita uma votação e considerado eleito o desembargador que obtiver a maioria absoluta dos votos dos presentes. Se nenhum dos magistrados elegíveis obtiver a maioria absoluta, haverá novo escrutínio entre os dois mais votados. Em caso de empate, será feita mais uma vo-

tação e, persistindo o empate, será considerado eleito o mais antigo.

Cada eleição terá cédula própria, na qual serão incluídos, na ordem decrescente de antiguidade, os nomes dos desembargadores que irão concorrer ao cargo.

ANTECIPAÇÃO - Anteriormente, a votação ocorria em sessão extraordinária na primeira sexta-feira após o dia 15 de novembro. Desde a eleição passada houve antecipação da data, de acordo com a Lei Complementar nº. 131/2010, que alterou a redação de várias normas do Código de Divisão e Organização Judiciárias do Maranhão, dentre eles o artigo 21, antecipando a eleição para a primeira quarta do mês de outubro. O artigo 89 do Regimento Interno do TJMA também foi alterado.

Já o artigo 92, que define a terceira sexta de dezembro como data da posse, permaneceu inalterado.

Atualmente, a mesa diretora do Judiciário maranhense é composta pelos desembargadores Guerreiro Júnior (presidente), Maria dos Remédios Buna (vice-presidente) e Cleones Cunha (corregedor-geral da Justiça).

PRESOS PASSAM A ACOMPANHAR
O CUMPRIMENTO DA PENA NO MA
PAG. 11

Presos passam a acompanhar o cumprimento da pena no MA

Aproximadamente 120 presos condenados que cumprem pena em Pedrinhas começaram a receber, nesta segunda-feira (30), certidões para acompanhamento da sua situação carcerária



Presos foram orientados sobre o acompanhamento da pena

Aproximadamente 120 presos condenados que cumprem pena no Presídio São Luís I, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, começaram a receber, nesta segunda-feira (30), certidões para acompanhamento da sua situação carcerária. A entrega foi feita no auditório da unidade pelo juiz da 1ª Vara de Exe-

cuções Penais de São (VEP), Luís Roberto de Paula, o defensor público Paulo Rodrigues, e o promotor de Justiça da Execução Penal, Carlos Avelar.

A emissão do documento é de responsabilidade da 1ª Vara de Execuções Penais. Segundo o juiz, o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) deve entre-

gar 1.200 certidões a presos condenados da comarca de São Luís, até janeiro de 2014.

"O documento é um espelho da vida carcerária dos presos que, de posse da certidão, poderão acompanhar o cumprimento de suas penas, reduzindo a ansiedade quanto aos direitos e benefícios assegurados pela Lei de Execução penal (LEP) durante esse período", explicou o magistrado.

EMISSÃO - O acompanhamento da emissão das certidões será feito pela Defensoria Pública e pelo Ministério Público. O defensor público Paulo Rodrigues observou que as informações contidas nas certidões serão verificadas pelo órgão, e poderão ser acompanhadas pelos presos e seus familiares, com a exata dimensão do cumprimento da pena.

O promotor Carlos Avelar, destacou a iniciativa como uma

forma de fortalecer, cada vez mais, o compromisso com a execução penal.

Wellington Coelho, 28 anos, condenado por assalto, disse que a ação é válida por trazer a oportunidade de os próprios presos acompanharem o cumprimento de suas penas.

O superintendente de Justiça, Marcus Serejo, lembrou aos presos a necessidade da ordem e da disciplina, pois mesmo com a "cadeia paga", alguns possuem processos administrativos em curso, o que pode impedir a saída.

A solenidade também contou com a presença do coordenador executivo da Unidade de Monitoramento Carcerário, Ariston Apoliano, do supervisor do presídio São Luís I, Raimundo Teixeira, e do representante da Coordenação Jurídica da Sejap, Fernando Corrêa.

Situação carcerária =====

Presos passam a acompanhar o cumprimento da pena

Aproximadamente 120 presos condenados que cumprem pena no Presídio São Luís I, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, começaram a receber, nesta segunda-feira (30), certidões para acompanhamento da sua situação carcerária. A entrega foi feita no auditório da unidade pelo juiz da 1ª Vara de Execuções Penais de São (VEP), Luís Roberto

de Paula, o defensor público Paulo Rodrigues, e o promotor de Justiça da Execução Penal, Carlos Avelar.

A emissão do documento é de responsabilidade da 1ª Vara de Execuções Penais. Segundo o juiz, o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) deve entregar 1.200 certidões a presos condenados da comarca de São Luís, até janeiro de 2014.

Penalva prorroga inscrições para casamento comunitário

Estão prorrogadas até o dia 15 de outubro as inscrições para cerimônia do projeto “Casamentos Comunitários” na Comarca de Penalva. O casamento será realizado no dia 13 de novembro, às 18h, no Grêmio Cultural e Recreativo Penalvense. A Portaria nº 05/2013 que prorroga as inscrições foi assinada pelo juiz Reginaldo de Jesus Cordeiro, que está respondendo pela comarca. A juíza Elaile Silva, titular da unidade, é quem expediu edital abrindo as inscrições e designando a data da cerimônia. As inscrições continuam sendo feitas das 8h às 12h e das 14h às 18h, na Serventia Extrajudicial de Ofício Único de Penalva, localizada na Rua Babaçu, nº 360, Centro, e na Secretaria de Assistência Social do município.

Documentos – Para participar da cerimônia, os interessados deverão apresentar no cartório: se solteiro, certidão de nascimento original; se divorciado, certidão de casamento com averbação do divórcio; se viúvo, certidão de casamento e de óbito do cônjuge falecido. Se os documentos estiverem ilegíveis, recomenda-se tirar uma segunda via. Noivos maiores de 16 anos e menores de 18, somente com autorização dos pais ou de seus representantes, que deverão comparecer juntamente com o casal munido de documentos.

***CNJ manda
TJ-MA apurar
responsabilidade
por obra irregular***

PÁGINA 2 [C1]

CNJ manda Tribunal de Justiça apurar responsabilidade por obra irregular

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou que o Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJ-MA) “apure a extensão e o grau de responsabilidade da Construtora Console pela execução irregular de parte da obra de construção do novo Fórum da Comarca de Porto Franco, no Maranhão”. A determinação do CNJ é que seja apurada também a responsabilidade dos funcionários do tribunal responsáveis pela gestão do contrato.

A decisão foi tomada durante a 175ª Sessão Ordinária, realizada na última semana, no julgamento do recurso apresentado ao Pedido de Providências nº 0000647-68.2013.2.00.0000. O relator do processo, conselheiro Gilberto Valente Martins, sugeriu ainda que, se comprovada a responsabilidade, seja aplicada aos responsáveis “as multas e penas cabíveis” e que seja feito o ressarcimento dos eventuais prejuízos aos cofres públicos.

O conselheiro Gilberto Valente Martins determinou que os resultados das investigações sejam encaminhados ao CNJ, ao Ministério Público do Maranhão e ao Tribunal de Contas do estado. O voto do relator foi aprovado pelo Plenário do Conselho.

Além da apuração de responsabilidade, o CNJ manteve determinação anterior, adotada pelo conselheiro Gilberto Martins, para que o Tribunal do Maranhão observe os termos da Resolução n 114, do CNJ, que dispõe sobre planejamento, execução e monitoramento de obras do Poder Judiciário, na construção do novo Fórum de Porto Franco.

O recurso foi apresentado pelo Sindicato dos Servidores da Justiça do Estado do Maranhão contra decisão do próprio conselheiro Gilberto Martins, que anteriormente havia apenas recomendado a apuração. No recurso, o sindicato sustentou a necessidade da realização de auditoria para apurar suspeitas de superfaturamento do valor da obra e irregularidades na fiscalização.

(Agência CNJ de Notícias)

BACABAL

Feriado suspende expediente na comarca hoje

Portaria assinada pelo juiz Joscelmo Sousa Gomes, titular da 3ª Vara e diretor do fórum de Bacabal, suspende o expediente na comarca nesta terça-feira, 1º de outubro.

A medida se deve a feriado municipal instituído pela Lei 326, de 25 de janeiro de 1980, em comemoração ao dia consagrado à Santa Terezinha, padroeira da cidade.

Cleones Cunha é eleito presidente do TJ-MA em eleição simulada da AMMA

O corregedor-geral de Justiça, desembargador Cleones Cunha, foi eleito, nesta segunda-feira (30), para o cargo de Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão na eleição simulada da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA). O segundo mais votado foi o desembargador Jamil Gedeon e, em terceiro, os desembargadores Lourival de Jesus Serejo e José Luiz Almeida. A eleição simulada é realizada, tradicionalmente, pela AMMA, como forma de protesto pela não participação de juízes nas eleições para os cargos diretivos dos Tribunais.

A eleição direta para a Presidência do TJ-MA, na forma online, foi realizada no período de 30 de agosto a 30 de setembro, com a participação de juízes e desembargadores associados à AMMA que integram o Judiciário maranhense. O pleito contou com 131 votantes e encerrou-se às 18h desta segunda-feira. O desembargador Cleones Cunha foi o mais votado, com 44

votos, seguido dos desembargadores Jamil Gedeon, com 12 votos, Lourival Serejo e José Luiz Almeida, ambos com 11 votos.

O presidente da AMMA, juiz Gervásio Santos, destacou que a eleição direta simulada foi uma forma que magistratura maranhense encontrou para protestar pelo fato dos juízes de 1º grau não terem a oportunidade de participar da escolha dos membros da Mesa Diretora do Tribunal de Justiça. A primeira eleição simulada aconteceu em 2001, na gestão da juíza Sônia Amaral à frente da AMMA, sendo mantida a cada dois anos quando se aproximam as eleições do TJ-MA.

A eleição oficial para a Mesa Diretora do Tribunal de Justiça para o biênio 2014/2015 será realizada nesta quarta-feira (2), apenas com a participação de desembargadores. As possíveis eleitas são as desembargadoras Cleonice Freire (presidente), Anildes Cruz (vice) e Nelma Sarney (corregedora).

NOITE DE AUTÓGRAFOS

Juízes, desembargadores, procuradores, advogados e estudantes de direito prestigiaram o lançamento do livro "Fundamentos do Direito Eleitoral Brasileiro", do professor Edson Travassos Vidigal, na última sexta, no plenário

do TRE. A sessão de autógrafos foi precedida da palestra "Pluralismo Político", proferida pelo ministro do TSE Walter Costa, que fez uma abordagem histórica do panorama eleitoral brasileiro.



O PROFESSOR Edson Vidigal, o jornalista Fernando Oliveira, o procurador-chefe da União no Maranhão, Ivo Lopes Miranda, e o advogado da União, Everton Pacheco Silva



EDSON TRAVASSOS Vidigal com Gustavo Campos, diretor-geral do TRE



DEPUTADO EDSON Vidigal e o desembargador Lourival Serejo



ADVOGADO KLEBER Moreira e ministro Walter Costa Porto

Novo presidente do Tribunal de Justiça será eleito amanhã

A mesa diretora que vai comandar o Judiciário estadual no biênio dezembro/2013 a dezembro/2015 será eleita nesta quarta-feira (2), a partir das 9h, em sessão plenária administrativa do Tribunal de Justiça. Os cargos são de presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça. A posse dos desembargadores eleitos será no dia 20 de dezembro.

PÁGINA 2 [C1]

Novo presidente do TJ será eleito amanhã

A mesa diretora que vai comandar o Judiciário estadual no biênio dezembro/2013 a dezembro/2015 será eleita nesta quarta-feira (2), a partir das 9h, em sessão plenária administrativa do Tribunal de Justiça. Os cargos são de presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça. A posse dos desembargadores eleitos será no dia 20 de dezembro. A eleição se dará por votação secreta, dentre os membros mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, proibida a reeleição.

Para cada cargo será feita uma votação e considerado eleito o desembargador que obtiver a maioria absoluta dos votos dos presentes. Se nenhum dos magistrados elegíveis obtiver a maioria absoluta, haverá novo escrutínio entre os dois mais votados. Em caso de empate, será feita mais uma votação e, persistindo o empate, será considerado eleito o mais antigo.

Cada eleição terá cédula própria, na qual serão incluídos, na ordem decrescente de antiguidade, os nomes dos desembargadores que irão concorrer ao cargo.

Antecipação – Anteriormente, a votação ocorria em sessão extraordinária na primeira sexta-feira após o dia 15 de novembro. Desde a eleição passada houve antecipação da data, de acordo com a Lei Complementar nº. 131/2010, que alterou a redação de várias normas do Código de Divisão e Organização Judiciárias do Maranhão, dentre eles o artigo 21, antecipando a eleição para a primeira quarta do mês de outubro. O artigo 89 do Regimento Interno do TJ-MA também foi alterado.

Já o artigo 92, que define a terceira sexta de dezembro como data da posse, permaneceu inalterado.

Presos do Presídio São Luís I passam a acompanhar o cumprimento da pena

Aproximadamente 120 presos condenados que cumprem pena no Presídio São Luís I, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, começaram a receber, ontem (30), certidões para acompanhamento da sua situação carcerária. A entrega foi feita no auditório da unidade pelo juiz da 1ª Vara de Execuções Penais de São (VEP), Luís Roberto de Paula, o defensor público Paulo Rodrigues, e o promotor de Justiça da Execução Penal, Carlos Avelar.

A emissão do documento é

de responsabilidade da 1ª Vara de Execuções Penais. Segundo o juiz, o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) deve entregar 1.200 certidões a presos condenados da comarca de São Luís, até janeiro de 2014.

“O documento é um espelho da vida carcerária dos presos que, de posse da certidão, poderão acompanhar o cumprimento de suas penas, reduzindo a ansiedade quanto aos direitos e benefícios assegurados pela Lei de Execução penal (LEP) durante esse período”, explicou o ma-

gistrado.

O acompanhamento da emissão das certidões será feito pela Defensoria Pública e pelo Ministério Público. O defensor público Paulo Rodrigues observou que as informações contidas nas certidões serão verificadas pelo órgão, e poderão ser acompanhadas pelos presos e seus familiares, com a exata dimensão do cumprimento da pena.

O promotor Carlos Avelar, destacou a iniciativa como uma forma de fortalecer, cada vez mais, o compromisso com a exe-

cução penal.

Wellington Coelho, 28 anos, condenado por assalto, disse que a ação é válida por trazer a oportunidade de os próprios presos acompanharem o cumprimento de suas penas.

O superintendente de Justiça, Marcus Serejo, lembrou aos presos a necessidade da ordem e da disciplina, pois mesmo com a “cadeia paga”, alguns possuem processos administrativos em curso, o que pode impedir a saída

A solenidade também contou com a presença do coordenador executivo da Unidade de Monitoramento Carcerário, Ariston Apoliano, do supervisor do presídio São Luís I, Raimundo Teixeira, e do representante da Coordenação Jurídica da Sejap, Fernando Corrêa.

DIVULGAÇÃO



PRESOS FORAM orientados sobre o acompanhamento da pena



**ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE SÃO LUIS
2ª VARA CÍVEL**

EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE 30 DIAS

**O DOUTOR LUIZ DE FRANÇA
BELCHIOR SILVA, JUIZ DE DIREITO
DA SEGUNDA VARA CÍVEL DE SÃO
LUIZ – MARANHÃO, POR
DESIGNAÇÃO LEGAL, ETC.**

F A Z S A B E R que, pelo presente edital, com prazo de 30 (trinta) dias, fica **CITADO** todos os réus ausentes e eventuais interessados, para tomar ciência da Ação de Usucapião em tramitação nesta Secretaria da 2ª Vara Cível, Processo nº 4231-97.2012.8.10.0001, movida por LUIS ANTONIO GOMES BAZOLA face ao imóvel situado à Rua Principal, nº 465 - Tibirizinho, nesta cidade. Assim, por meio deste, poderão responder em 15 (quinze) dias a presente ação, sob as cominações legais, ficando advertido de que, caso não seja apresentada defesa, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor, nos termos do art. 285, segunda parte, do CPC. Ficando os interessados cientificados de que a inicial e os documentos que a instruem se encontram nesta Secretaria Judicial, à sua disposição, no Fórum "Desembargador Sarney Costa", na Av. Prof. Carlos Cunha, s/n, Calhau. E, em cumprimento da lei e para que não alegue ignorância, mandei expedir este edital, para ser publicado na forma determinada. Dado e passado o presente edital, nesta cidade de São Luís, aos 9 de agosto de 2013. Eu, Rute Ferreira Macêdo, Secretária Judicial da 2ª Vara Cível, mandei digitar e conferi.



Luiz de Franca Belchior Silva
Juiz Titular da 2ª Vara Cível da Capital

José Reinaldo

O ex-governador José Reinaldo Tavares escreve para o Jornal Pequeno às terças-feiras



Ruptura e mudança

Foi mais uma semana fantástica para a oposição. Na última sexta-feira tivemos a filiação de Othelino Neto no PCdoB, muito concorrida e contando com a presença em peso de líderes oposicionistas e no sábado, em Imperatriz, em grande e vibrante reunião popular no ginásio da AABB, Rosângela Curado renunciava a sua filiação governista e entrava com força na luta oposicionista, filiando-se ao PDT.

Rosângela, sem nenhum apoio, quase ganhou a eleição passada para a prefeitura em Imperatriz. Não ganhou porque lhe faltou tudo no final. Possuidora de um discurso forte e envolvente, ela empolga. Conta com uma grande legião de amigos e admiradores entusiasmados, além de um importante trabalho na área da saúde em diversos municípios do estado. Liderança nova e muito forte, tem como característica o contato direto com as pessoas nas comunidades. Sem dúvidas terá um grande futuro na política, se enquadrando muito bem nessa época de mudanças e novas práticas. Ela cresceu muito ao vir para a oposição.

O reconhecimento da importância política de sua filiação levou a Imperatriz presidentes e integrantes dos partidos oposicionistas de inúmeros municípios do estado. Ela é mais uma reforçando a candidatura de Flávio Dino ao governo do Maranhão.

A tarde, participamos do movimento "Diálogos pelo Maranhão" com Flávio e muitas outras lideranças políticas da oposição em grandes reuniões em São Francisco do Brejão e em Davinópolis.

Eu acompanho política e eleições há muito tempo. Já vencemos o grupo Sarney em 2006, quando elegemos Jackson Lago governador do Maranhão. Mas o ambiente era muito diferente do que encontramos agora. Em 2006, as pesquisas mostravam Roseana Sarney com mais de 70% e Jackson mal passava dos dois dígitos.

Ela e seus jornais alardeavam vitória em primeiro turno. Nós tivemos que sair com três candidaturas a governador para impedirmos que ganhasse no primeiro turno e forçássemos um segundo. Sabíamos que se houvesse um segundo turno, a população passaria a acreditar que poderíamos ganhar e nos daria seu voto. E Jackson Lago venceu a eleição, tomada, depois, pela família Sarney nos tribunais.

Em 2010, com Roseana no governo, também ganhamos a eleição, pois só não houve o segundo turno porque o pleito foi fraudado. A ação que patrocinei, elaborada pelo advogado Rodrigo Lago, não deixava dúvidas sobre isso, tanto que foi acatada pelo procurador-geral da República, que pediu a cassação do diploma de Roseana. Nas 32 páginas do seu parecer ao TSE, ele não deixa a menor dúvida de que a eleição foi fraudada em 2010 e, baseado em grande número de provas, pediu a cassação da governadora. Ela 'ganhou', porque houve escandalosa fraude.

Hoje é muito diferente. Por diversas circunstâncias, a população tomou consciência de que a vida pode ser muito melhor, principalmente para seus filhos. O descaso e a indiferença do governo de Roseana Sarney ao sofrimento e dificuldades da população nas coisas mais pequenas e corriqueiras do dia a dia, além do escárnio que é a propaganda mentirosa do governo, foram levando à revolta. Qualquer um se revoltaria. Hoje o mundo se comunica e as pessoas ficam sabendo que em outros estados as famílias vivem melhor e a vida é mais fácil.

Quem em sã consciência suportaria viver sem acesso à saúde, a um médico, a um exame, ao remédio muito necessário no cotidiano das famílias? E, pior, recebendo um tratamento desinteressado, indiferente, e mesmo hostil, ao simples fato de tentar marcar uma consulta com um médico, coisa que obriga a filas

de madrugada e meses de espera. E que se repete ao tentar marcar os exames solicitados pelo médico.

Esse mesmo povo vê a propaganda dos novos e maravilhosos hospitais, mas sabe que eles só abrem no dia da inauguração e que no dia seguinte o prefeito fecha e devolve a chave ao governo, pois não possui condições de prover sua manutenção. Sem planejamento, nada funciona. Faltam competência e interesse real por parte do governo, que faz apenas a obra sem ouvir a população.

Esse exemplo da saúde se repete na educação, no abastecimento de água, no esgotamento sanitário, no recolhimento do lixo, na segurança, no transporte, na falta de empregos, na preparação e treinamento para o trabalho, na falta de assistência técnica para produzir, na Justiça, na impunidade e nos maus exemplos dos membros do governo. A revolta é grande.

Esse estado de coisas, aliado à presença da oposição, mostrando que existem outros caminhos, e que existem governos que, trabalhando junto com a população, ouvindo-as na elaboração de seus programas e na fiscalização eficiente dos agentes públicos, fomentou um ideal, uma expectativa de que tudo pode ser muito diferente e melhor.

Com efeito, surge o irreversível desejo de mudança que cresce forte no seio da população. A presença de Flávio Dino, homem sério, de discurso forte e passado ilibado, galvanizou esse sentimento. E isto é dominante em toda a parte, pois as pessoas se sentem injustiçadas e querem 'votar no juiz'.

O vale-tudo e a derrama de dinheiro que o governo, no auge do desespero para manter o poder, começa a promover até pode enriquecer muita gente esperta, mas não terá força para mudar o destino dessa eleição. Dessa vez o sentimento de mudança é profundo e vem do povo, que é maioria absoluta no estado.

Nisso consiste o sentimento de grande simpatia que a oposição encontra em toda a parte, muito diferente do que Roseana tem encontrado no interior.

Enquanto isso, o senador José Sarney tenta encontrar um Maranhão rico e satisfeito em seus artigos. Parece desconhecer a realidade do povo do seu estado. Ele tenta convencer as pessoas de que os cruéis indicadores sociais do estado divulgados pelo IBGE, IPEA, PNAD, IDH e todos os outros são invenções da oposição do Maranhão. Parece incrível que um homem que foi até presidente da República pense assim e tente reduzir tudo a política partidária. Nunca quis encarar a realidade e, com seu imenso poder, tentar mudá-la. Mesmo quando foi o mandatário maior do país.

O outdoor a que se refere obsessivamente foi apenas uma reação salvadora para chamar a atenção dos senadores para o escândalo que acontecia no Senado presidido por ele, que prendia havia três anos a aprovação de um empréstimo do Banco Mundial ao meu governo para exatamente, pasmem, combater a pobreza. E funcionou, graças a Deus, pois conseguimos a aprovação, mesmo sob os protestos dele e de Roseana Sarney, votos vencidos nesse dia memorável.

Não haver em nenhum momento reconhecido os grandes, imensos problemas do estado, os verdadeiros, impediram a solução. Força foi algo que sempre teve.

Não será um PIB, algo que na verdade está aquém das nossas possibilidades (mas que é o dado que se agarra para tentar justificar que o estado é rico e desenvolvido) que vai mudar a nossa realidade. Ele é fruto da presença aqui da Alcoa, da Vale, da mineradora de ouro Aurizona, que quase nada deixam aqui, mas que aumentam o indicador. Não é isso que vai resolver nossa situação.

Mas o povo sabe muito bem quais são seus problemas. E quer mudança!